

Receita Bruta de R\$772,8 milhões e Volume de 53,0 milhões de pares no 3T20

Sobral, 29 de outubro de 2020 – A GRENDENE (B3: Novo Mercado - GRND3), divulga o resultado do 3T20 e 9M20. As informações são apresentadas de forma consolidada em IFRS – International Financial Reporting Standards.

DESTAQUES DO RESULTADO DO 3T20 e 9M20

Principais indicadores econômico-financeiros

Resultado do
3T20 & 9M20



Código da ação na B3:
GRND3

<http://ri.grendene.com.br>

Quantidade de ações:
Ordinárias: 902.160.000

Cotação (30/09/2020):
R\$7,67 por ação

Valor de mercado:
R\$6,9 bilhões
US\$1,2 bilhão

Teleconferência
nacional:
30/10/2020 às 10:30 horas

Telefone para conexão:
- Brasil: +11-3181-8565 ou

Teleconferência
internacional:
30/10/2020 às 10:30 horas
(horário de Brasília)
(Tradução simultânea)

Telefones para conexão:
+1-412-717-9627 (USA)
+44-20-3795-9972 (UK)

Contatos:
Alceu Albuquerque
IRO
dri@grendene.com.br

Telefone:
+55-54-2109-9022

R\$ milhões	3T19	3T20	Var. % 3T20/3T19	9M19	9M20	Var. % 9M20/9M19
Receita bruta	705,8	772,8	9,5%	1.718,3	1.305,4	(24,0%)
Mercado interno	582,7	655,2	12,4%	1.375,7	1.053,7	(23,4%)
Exportação	123,1	117,6	(4,5%)	342,6	251,7	(26,5%)
Receita líquida	582,2	630,8	8,3%	1.405,3	1.059,7	(24,6%)
CPV	(303,4)	(348,7)	14,9%	(798,5)	(600,7)	(24,8%)
Lucro bruto	278,8	282,1	1,2%	606,8	459,0	(24,4%)
Desp. operacionais	(119,7)	(156,4)	30,8%	(404,1)	(379,0)	(6,2%)
Ebit contábil	159,1	125,7	(21,0%)	202,7	80,0	(60,5%)
Ebit recorrente	111,3	134,0	20,3%	180,3	144,3	(19,9%)
Ebitda	175,7	147,8	(15,9%)	252,7	145,4	(42,4%)
Res. fin. líquido	30,2	10,6	(64,8%)	133,2	45,9	(65,5%)
Lucro líquido contábil	166,8	110,8	(33,6%)	284,8	96,2	(66,2%)
Lucro líquido recorrente	128,4	117,9	(8,2%)	267,9	143,7	(46,4%)
Lucro líquido por ação (R\$)	0,18	0,12	(33,6%)	0,32	0,11	(66,2%)
Volume (mm pares)	43,2	53,0	22,6%	101,9	83,3	(18,2%)
Mercado interno	35,6	43,9	23,4%	81,9	67,6	(17,4%)
Exportação	7,7	9,1	18,8%	20,0	15,7	(21,5%)
Receita bruta p/par (R\$)	16,32	14,58	(10,7%)	16,86	15,67	(7,1%)
Mercado interno	16,38	14,92	(8,9%)	16,80	15,58	(7,3%)
Exportação	16,08	12,93	(19,6%)	17,15	16,06	(6,4%)
Margens %	3T19	3T20	Var. p.p.	9M19	9M20	Var. p.p.
Bruta	47,9%	44,7%	(3,2 p.p.)	43,2%	43,3%	0,1 p.p.
Ebit	27,3%	19,9%	(7,4 p.p.)	14,4%	7,6%	(6,8 p.p.)
Ebitda	30,2%	23,4%	(6,8 p.p.)	18,0%	13,7%	(4,3 p.p.)
Líquida	28,6%	17,6%	(11,0 p.p.)	20,3%	9,1%	(11,2 p.p.)

Destques do 3T20 vs. 3T19:

- Receita líquida 8,3% superior.
- Lucro líquido recorrente de R\$117,9 milhões.
- Ebit recorrente de R\$134,0 milhões – crescimento de 20,3%.
- Volume de pares – 53,0 milhões – incremento de 22,6%.
- Lançamento das lojas virtuais proprietárias das marcas Zaxy, Rider e Melissa USA.
- 1ª distribuição de dividendos do exercício de 2020 no valor de R\$21,5 milhões. Ações ex-dividendo a partir de 06 de novembro de 2020 e pagamento a partir de 18 de novembro de 2020.

ANÁLISE E DISCUSSÃO GERENCIAL

A tempestade perfeita que atingiu as operações da Companhia no 2T20 parece ter ficado para trás. As nuvens carregadas e escuras que impossibilitavam uma visão sobre o horizonte perderam força e deram lugar ao céu aberto, com nuvens finas e a predominância do sol.

Internamente, este era o clima que prevalecia na Companhia, no início do 3T20, e que acreditávamos que predominaria durante o trimestre. Um cenário mais benigno, embora com certo grau de incerteza, e a tese de uma recuperação gradual.

Nossa tese foi confirmada à medida que os principais indicadores econômicos e de confiança foram divulgados. Os índices mostraram uma recuperação generalizada e mais acelerada do que originalmente prevíamos, em virtude, principalmente, do relaxamento das medidas restritivas à mobilidade.

A abertura gradual das lojas físicas no país e no exterior renovou as perspectivas para o setor de calçados que, nos últimos meses, apresentou uma recuperação tanto na indústria como no varejo, não obstante ainda continue sentindo os efeitos da pandemia.

A indústria de calçados, que chegou a operar com cerca de 30% da capacidade instalada no auge da crise, em agosto já operava em níveis superiores a 50%, conforme dados da Abicalçados. Da mesma forma, o varejo de vestuário e calçados apresentou quatro meses seguidos de crescimento, conforme divulgado pela FGV, na medição mensal das vendas no varejo.

Diante deste cenário, a Grendene passou por um ponto de inflexão no 3T20, reflexo da estratégia e das rápidas ações adotadas, no ápice da crise do novo coronavírus, que englobaram toda a sua cadeia de relacionamento, o que permitiu à empresa capturar as oportunidades neste contexto de rápida recuperação da economia.

Conforme já divulgado, desde o início da pandemia a Companhia focou (i) na saúde e na segurança dos seus colaboradores, utilizando-se das prerrogativas concedidas pela Medida Provisória 936/2020 para adequar sua estrutura ao cenário vigente (evitando demissões), (ii) no desenvolvimento e lançamento de novos produtos e (iii) na proximidade com clientes, o que permitiu solidificar as bases para um retorno rápido às condições normais de operação.

A retomada da atividade econômica, a flexibilização das medidas de distanciamento social, permitindo a reabertura das lojas físicas (maior canal de vendas de calçados no Brasil e no mundo), o auxílio emergencial concedido à população de baixa renda (injetando mais R\$50 bilhões na economia mensalmente), a normalização da produção da Companhia e por fim, mas não menos importante, a excelente receptividade das coleções primavera/verão pelos nossos clientes, impulsionaram o desempenho da Grendene no 3T20, resultando no crescimento da Receita Bruta e do volume de pares embarcados de 9,5% e 22,6%, respectivamente, em comparação a igual período do ano anterior.

Foi o melhor terceiro trimestre da história da Companhia em termos de Receita Bruta (R\$772,8 milhões) e o terceiro melhor em volume de pares (53 milhões). O crescimento foi homogêneo entre marcas e canais, tendo o mercado doméstico liderado a retomada. Por outro lado, ainda sob os reflexos do cenário imposto pela pandemia, no acumulado do ano, a Receita Bruta e o volume de pares recuaram 24,0% e 18,2% respectivamente, em relação ao mesmo período do ano passado.

No mercado interno houve incremento de 12,4% nas vendas brutas e de 23,4% no volume de pares embarcados em relação ao 3T19, reflexo, em menor parcela, dos pedidos represados que não foram entregues ao longo do 2T20 (por conta da interrupção da produção) e, em maior representatividade, da retomada da economia com os clientes inserindo pedidos para reposição de mercadorias e para os eventos de final de ano.

A Receita Bruta por par dos produtos comercializados no Brasil recuou 8,9% em comparação a igual período do ano passado, em função (i) da concentração das vendas nos canais indireto¹ e autosserviço², os quais demandam produtos de menor ticket médio, e, em menor grau, (ii) dos descontos comerciais concedidos.

No trimestre, todos os canais apresentaram expansão quando comparado a 2019, notadamente os canais indireto e autosserviço (sobretudo em julho e agosto) que permaneceram com uma representatividade acima das suas participações históricas (no volume de pares embarcados), em consequência da autorização para exercício de plena atividade desses estabelecimentos durante todo o período de isolamento social e do fechamento e/ou restrições do comércio tradicional ainda vigente em algumas regiões do país.

Porém, a partir de agosto e, com maior intensidade em setembro, verificamos a recuperação dos canais varejo³ e magazine⁴ que voltaram a performar dentro do comportamento histórico, devido ao arrefecimento das medidas restritivas.

No mercado externo, o crescimento do volume de pares avançou 18,8%, ao passo que a Receita Bruta recuou 4,5% em relação ao 3T19.

A Receita Bruta por par encolheu 19,6% no trimestre, fruto da alteração no mix de calçados exportados decorrente (i) da maior concentração de embarques aos países da América Latina que consomem mais produtos básicos e (ii) das campanhas promocionais realizadas com os distribuidores em determinadas regiões, para acelerar o giro de estoque comprometido desde o início da pandemia.

¹ Distribuidores e atacadistas que adquirem nossos produtos para revenda nos supermercados de menor porte e nos varejos alimentícios de vizinhança.

² Grandes redes de hipermercados nacionais e internacionais e grandes redes de supermercados regionais.

³ Redes ou lojas de varejo especializadas em calçados, magazines regionais em que a presença de vestuário e calçados é predominante.

⁴ Grandes redes de magazines nacionais, ancoras de shoppings centers, lojas de departamentos, e venda porta a porta por catálogos.

A partir de junho, observamos os primeiros sinais de recuperação dos indicadores de atividade na maioria dos países, em função da reabertura gradual do mercado internacional, em magnitudes distintas, conforme plano de retorno de cada nação. O reestabelecimento dos mercados internacionais permitiu à Grendene retomar os embarques, atendendo pedidos que haviam sido suspensos anteriormente, pedidos para reposição de mercadorias e para aquisição de produtos da nova coleção.

A receita operacional líquida registrada pela Companhia atingiu R\$630,8 milhões no 3T20, montante 8,3% superior ao 3T19, em virtude da elevação da quantidade de pares embarcados. Nos 9M20, a Receita Líquida e o volume de pares decresceram 24,6% e 18,2% respectivamente em relação aos 9M19.

Alcançamos melhorias significativas de produtividade, no entanto pressões de custos de matérias-primas começaram a emergir em função da escassez de resina (reflexo de paradas programadas dos fabricantes no Brasil e no exterior) e de outros insumos no mercado doméstico, provocando reajustes nos preços destes elementos.

O incremento do preço da resina, que se acentuou a partir de julho, não impactou integralmente o CPV do 3T20, posto que detínhamos estoques de segurança com custos médios inferiores.

Embora o cenário atual seja de desequilíbrio de oferta e demanda de resina, tanto no mercado interno como no externo, a Grendene não vislumbra, neste momento, riscos de desabastecimento. A expectativa é de que a oferta de resina normalize a partir de dezembro deste ano.

O avanço dos custos com mão de obra, inferior ao crescimento da receita líquida, não foi suficiente para eliminar o aumento dos custos advindos das matérias primas, acarretando no crescimento do CPV no trimestre e, conseqüentemente, na retração da margem bruta de 47,9% para 44,7% (3,2 p.p. menor que a do 3T19).

Continuamos focados em gerenciar o que está sob nosso controle, em especial, o desenvolvimento de produtos e a gestão das nossas despesas. Como já amplamente divulgado desde o ano passado, estamos trabalhando fortemente para adequar nossa estrutura de custos e despesas. No trimestre, as despesas operacionais recorrentes recuaram 6,6% em relação ao 3T19, totalizando queda nominal superior a R\$11,0 milhões, desconsiderando a receita não recorrente do processo de exclusão do ICMS da base de cálculo PIS/COFINS de R\$47,8 milhões registrada no 3T19.

O EBIT recorrente do 3T20 (excluindo a receita não recorrente do 3T19 de R\$47,8 milhões e a despesa não recorrente de R\$8,3 milhões no 3T20) apresentou crescimento de 20,3%, atingindo R\$134,0 milhões (margem EBIT recorrente de 21,2% no 3T20).

O resultado financeiro foi R\$19,5 milhões inferior ao do 3T19. As aplicações financeiras tiveram resultado R\$16,2 milhões inferior, em função do CDI menor, enquanto o resultado das operações de câmbio foi R\$4,9 milhões superior. Já o resultado dos ajustes a valor presente somados com o resultado das aplicações em renda variável foram R\$8,2 milhões inferior ao do mesmo período do ano passado.

O lucro líquido recorrente no 3T20 alcançou R\$117,9 milhões, queda de 8,2% quando comparado ao 3T19. O mix de produtos mais acessíveis comercializados, o incremento dos custos com matérias primas e a queda do resultado financeiro foram as principais razões para a queda do lucro líquido. Lembrando que, no 3T19, a Grendene reconheceu uma receita não recorrente, oriunda da ação de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS de R\$47,8 milhões, cujo efeito líquido no resultado foi de R\$38 milhões (despesas menos seu efeito nos impostos).

Encerramos os 9M20 com caixa superior a R\$2 bilhões, refletindo a geração de R\$329,5 milhões de caixa operacional. No cenário de pandemia mundial, o caixa robusto garantiu à Companhia atravessar este delicado momento com relativo conforto para cumprir seus compromissos e desenhar a estratégia para a retomada dos negócios.

Por fim, embora as perspectivas pareçam estar melhorando rapidamente e em um ritmo mais rápido do que o esperado anteriormente, o impacto final da Covid-19 permanece incerto. Por um lado, o aumento de casos de infecção em países da Europa e nos Estados Unidos, após o relaxamento das medidas de isolamento social, tem levado à volta das restrições. Por outro, a redução e/ou término das medidas político-econômicas (nacionais e internacionais) que tinham como objetivo minimizar o efeito do choque sobre a renda das famílias aliadas ao fim do período de estabilidade de emprego que as empresas que adotaram as prerrogativas da MP 936 devem respeitar, aumentam as dúvidas sobre a manutenção do ritmo de recuperação da economia nos próximos meses.

Dito isso, encerramos com duas mensagens:

Mostramos ser resilientes diante da adversidade e acreditamos estar saindo da crise do COVID-19 mais fortes como empresa. Estamos orgulhosos dos nossos colaboradores e da nossa recente execução, embora cientes e humildes pelas muitas incógnitas que continuamos a enfrentar.

As perspectivas para o 4T20 são positivas. Os recordes de produção diária e a contratação de mais de 3.000 colaboradores temporários (lembrando que não demitimos durante a pandemia) reforçam o nosso sentimento de otimismo, compartilhado ao fim do 2T20, que permanece neste momento.

DESTAQUES

Melissa

A recuperação da Melissa ocorreu em intensidade inferior à observada nas demais linhas de produtos no terceiro trimestre, visto que os Clubes Melissa, em sua grande maioria, estão localizados em shopping centers que, em determinadas regiões, permaneceram fechados durante parte do trimestre. Mesmo com a reabertura dos empreendimentos, ainda se observa um menor fluxo de pessoas nos shoppings, reflexo do horário reduzido de funcionamento e de algumas operações que permanecem fechadas, como cinemas, teatros e área de lazer.

Atualmente, todos os nossos 325 Clubes Melissa estão abertos, operando de acordo com os horários e protocolos de segurança e higiene estabelecidos pelas legislações locais. Ao longo do trimestre, abrimos três novos Clubes e sete encerraram suas atividades por conta dos impactos causados pelo novo coronavírus, apesar de todo o suporte fornecido pela Companhia para minimizar tais impactos.

Neste trimestre, retomamos o projeto de internacionalização da Melissa que estava em *stand by* desde o início da pandemia. Ainda este ano deve ser inaugurada a primeira das 10 lojas Melissa previstas nos Estados Unidos, no *Westfield Century Center*, em Los Angeles. Já as 3 lojas previstas na China, têm expectativa de abertura a partir de março de 2021, após as celebrações do ano novo chinês.

Lojas & Franquias	9M19	9M20
Lojas próprias	4	4
Franquias	328	325

Transformação Digital

No 3T20 observamos as primeiras entregas do Bergamotta Works, nosso laboratório de inovação, que tem por objetivo encontrar novas formas de acessar o consumidor e aproximar a Grendene do ecossistema de startups.

O lançamento do e-commerce proprietário da Zaxy, em 14 de agosto, marcou o início do processo de internalização das lojas virtuais das nossas marcas no Brasil e no exterior. Já em 15 de setembro e 15 de outubro migramos, respectivamente, as plataformas de e-commerce da Melissa USA e da Rider Brasil. Temos como meta concluir a migração de todas as marcas até o fim do primeiro trimestre de 2021.

Os reflexos da estratégia de internalizar as lojas virtuais das nossas marcas já estão sendo colhidos. Desde o lançamento do e-commerce da Zaxy, por exemplo, percebemos um crescimento superior a 500% nas vendas online da marca em comparação a igual período do ano passado.

Adicional entrega do time do Bergamotta, em conjunto com a equipe da Melissa, foi o lançamento, em 15 de setembro, do Hello Melissa, nosso Clube de Assinatura, que enviará mensalmente aos consumidores da marca kits especiais, com brindes e produtos exclusivos com o DNA da Melissa. Os produtos serão entregues com uma carta personalizada, para que os fãs da marca se sintam ainda mais especiais. A assinatura do Clube custará R\$129,90 por mês mais frete.

Parceria Azaleia

Em setembro, anunciamos ao mercado o contrato de licenciamento com a calçadista Vulcabras para produzir e comercializar, com exclusividade, os produtos da marca Azaleia no Brasil e em qualquer outro país do mundo, exceto Chile, Colômbia e Peru. A parceria é válida por três anos, podendo ser renovada por um período adicional de mais três anos. Ao incluir a Azaleia no nosso portfólio de marcas, ampliaremos a nossa relevância no segmento feminino, consolidando nossa posição como um dos principais players de calçados no Brasil e no mundo.

Doação de equipamentos de saúde e segurança

Ao longo do 3T20, continuamos produzindo e doando itens de proteção para profissionais da saúde e da segurança. Desde o início da pandemia, já foram doados mais de 2,6 milhões de itens de proteção, reforçando o nosso papel de empresa cidadã.

Atualização do processo referente a exclusão do ICMS da base de cálculo PIS/COFINS

Dando prosseguimento às etapas processuais necessárias para futura compensação de valores de impostos pagos a maior a Companhia realizou o protocolo de seu procedimento administrativo de habilitação prévia junto à Receita Federal do Brasil, pleiteando o valor atualizado até 30 de setembro de 2020 de R\$502.430, de acordo com a melhor interpretação da administração e de seus assessores jurídicos, pedido este que foi deferido em 19 de setembro de 2019.

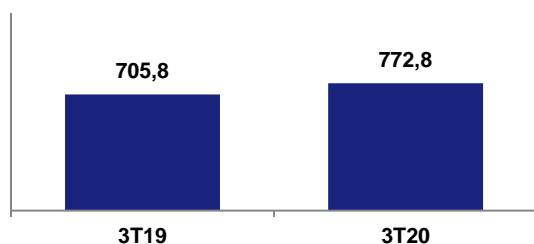
Em função deste deferimento e à luz das decisões proferidas pelo judiciário, do estágio em que se encontra a RE nº 574.706, dos embargos apresentados pela Receita Federal e da Solução de Consulta Interna nº 13/2018 – COSIT, a Companhia reconheceu contabilmente no grupo de créditos tributários o valor de R\$52.152 como ganho originado deste processo que no julgamento da administração e seus consultores jurídicos, é de realização praticamente certa por estar de acordo com a leitura mais rigorosa e restritiva possível da situação jurídica desta matéria em 30 de setembro de 2020, sendo que o restante da pretensão (no valor de R\$450.124) permanece como provável, mas não praticamente certo. Observamos que, segundo nosso melhor julgamento, persistem dúvidas sobre o exato montante do ganho a ser auferido pela Companhia. Nesse sentido, havia a expectativa de que o Supremo Tribunal Federal esclareceria os pontos duvidosos, inclusive o pedido de modulação, na sessão plenária de 05 de dezembro de 2019, na apreciação de Embargos de Declaração opostos pela Fazenda Nacional ao acórdão do RE nº 574.706. Porém, como é público e notório, o julgamento foi transferido para a sessão plenária de 1º de abril de 2020. Entretanto, em 24 de março de 2020, o processo foi novamente retirado da pauta de julgamentos, em função da pandemia da covid-19. Consequentemente, em 30 de setembro de 2020, o restante da pretensão permanece com status de provável, mas não praticamente certo, tendo em vista a pendência de um juízo de modulação a ser feito pelo Supremo Tribunal Federal, sem nova data prevista. A Administração continua monitorando e avaliando os reflexos derivados da ausência de decisão acerca da modulação por parte do STF.

ANÁLISE DAS OPERAÇÕES DO 3T20 & 9M20 (Dados consolidados em IFRS)

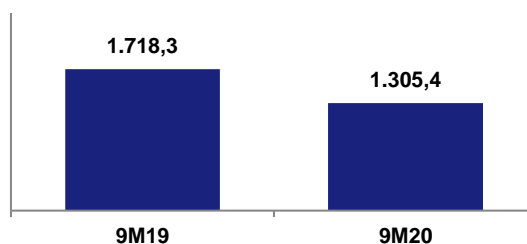
Receita Bruta de Vendas

Com o aumento das vendas no 3T20 vs. 3T19 de 9,5%, obtivemos o melhor terceiro trimestre da história da Grendene em termos de Receita Bruta (R\$772,8 milhões).

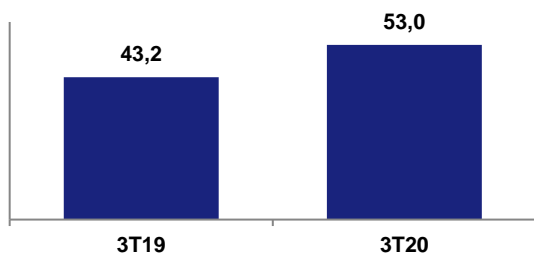
R\$ milhões	3T19	3T20	Var. % 3T20 / 3T19	9M19	9M20	Var. % 9M20 / 9M19
Rec. bruta (R\$ mm)	705,8	772,8	9,5%	1.718,3	1.305,4	(24,0%)
Volume (mm de pares)	43,2	53,0	22,6%	101,9	83,3	(18,2%)
Rec. bruta / par (R\$)	16,32	14,58	(10,7%)	16,86	15,67	(7,1%)



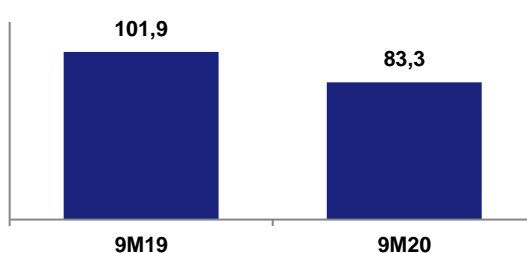
■ Receita bruta de vendas (R\$ MM)



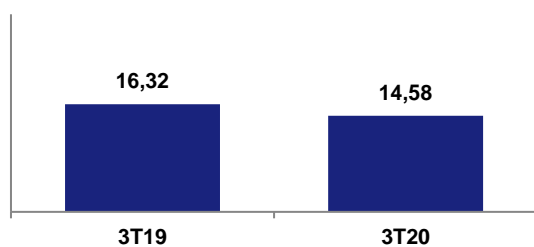
■ Receita bruta de vendas (R\$ MM)



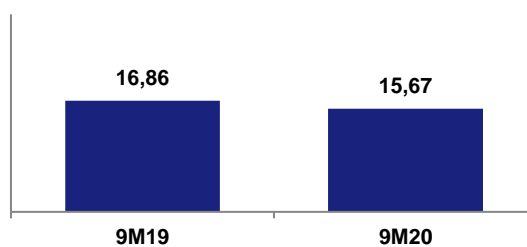
■ Volume (MM de pares)



■ Volume (MM de pares)

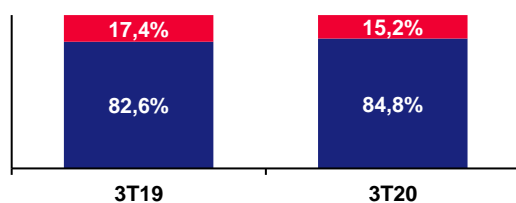


■ Receita bruta por par (R\$)



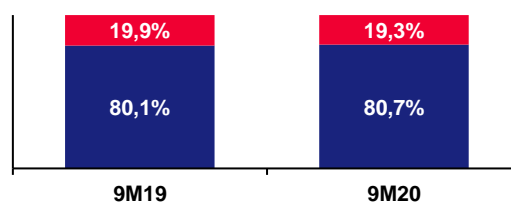
■ Receita bruta por par (R\$)

Participação na Receita Bruta de Vendas



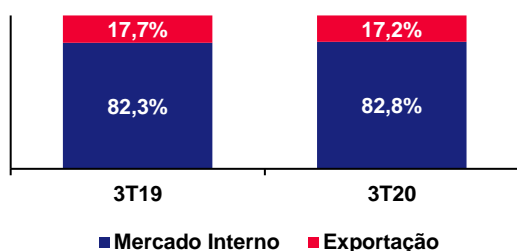
■ Mercado Interno ■ Exportação

Participação na Receita Bruta de Vendas

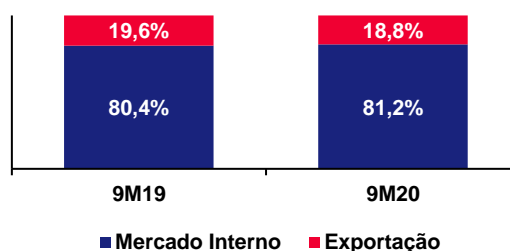


■ Mercado Interno ■ Exportação

Participação nos Volumes



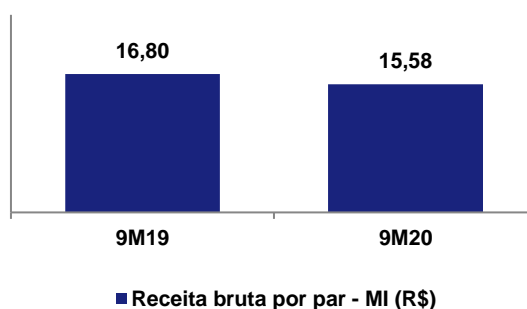
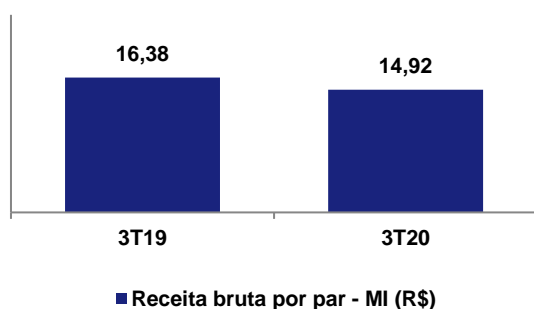
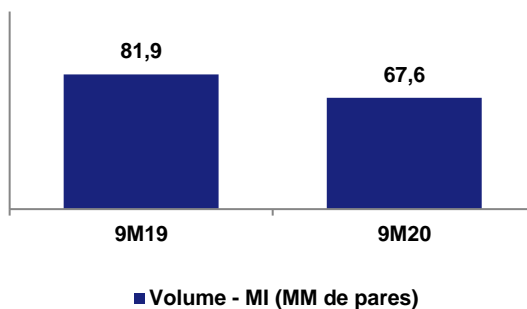
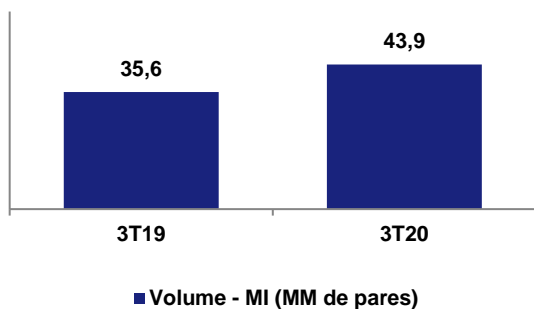
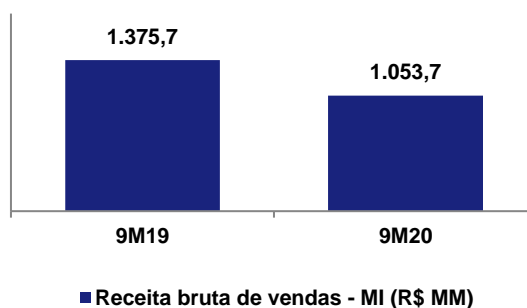
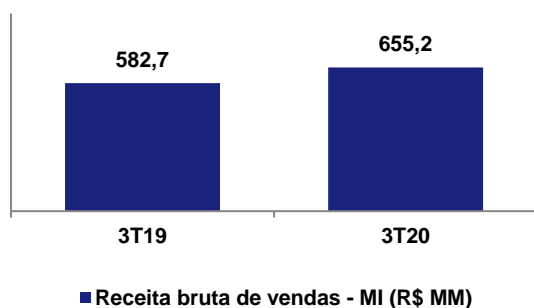
Participação nos Volumes



Receita Bruta de Vendas – Mercado Interno (MI)

No 3T20, tivemos crescimento de 23,4% nos volumes e 12,4% na receita bruta do mercado interno, principalmente pelo ótimo desempenho dos distribuidores e atacadistas, grandes redes de hipermercados, lojas especializadas em calçados e outros canais diretos e indiretos.

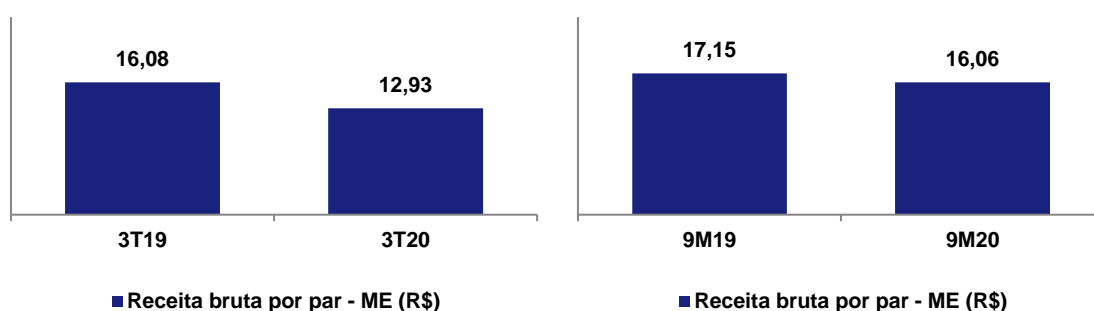
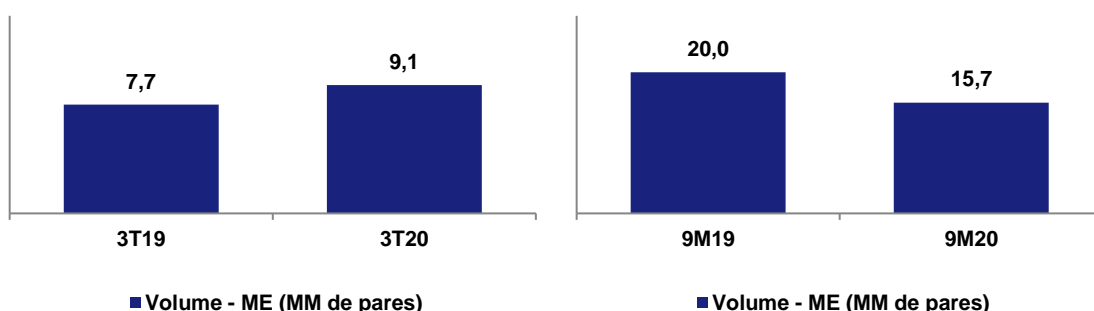
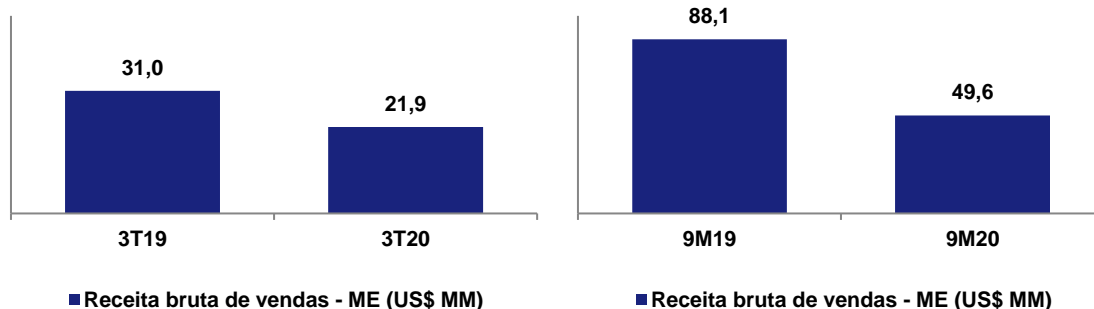
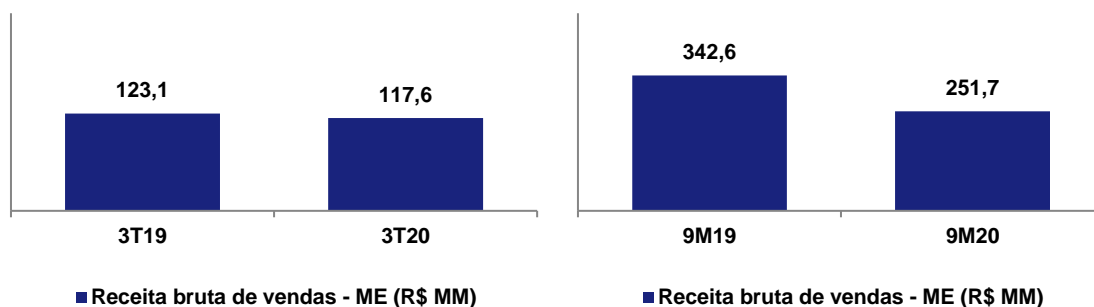
R\$ milhões	3T19	3T20	Var. % 3T20 / 3T19	9M19	9M20	Var. % 9M20 / 9M19
Rec. bruta – MI (R\$ mm)	582,7	655,2	12,4%	1.375,7	1.053,7	(23,4%)
Volume – MI (mm de pares)	35,6	43,9	23,4%	81,9	67,6	(17,4%)
Rec. bruta / par – MI (R\$)	16,38	14,92	(8,9%)	16,80	15,58	(7,3%)

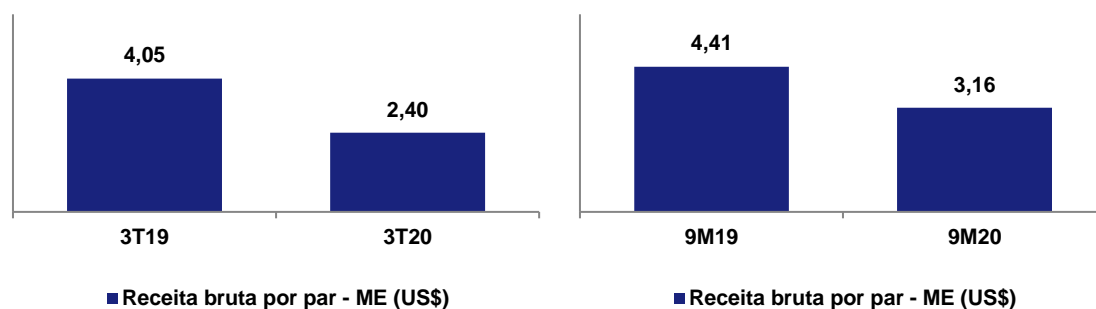


Receita Bruta de Vendas – Exportação (ME)

No 3T20, obtivemos um crescimento do volume de pares de 18,8%, queda de 4,5% na receita bruta de exportação em relação ao 3T19, afetado pela queda de 19,6% na receita bruta por par, fruto da alteração no mix de produtos embarcados mais básicos com preço menor.

R\$ milhões	3T19	3T20	Var. % 3T20 / 3T19	9M19	9M20	Var. % 9M20 / 9M19
Rec. bruta – ME (R\$ mm)	123,1	117,6	(4,5%)	342,6	251,7	(26,5%)
Rec. bruta – ME (US\$ mm)	31,0	21,9	(29,5%)	88,1	49,6	(43,7%)
Volume – ME (mm de pares)	7,7	9,1	18,8%	20,0	15,7	(21,5%)
Rec. bruta / par – ME (R\$)	16,08	12,93	(19,6%)	17,15	16,06	(6,4%)
Rec. bruta / par – ME (US\$)	4,05	2,40	(40,7%)	4,41	3,16	(28,3%)



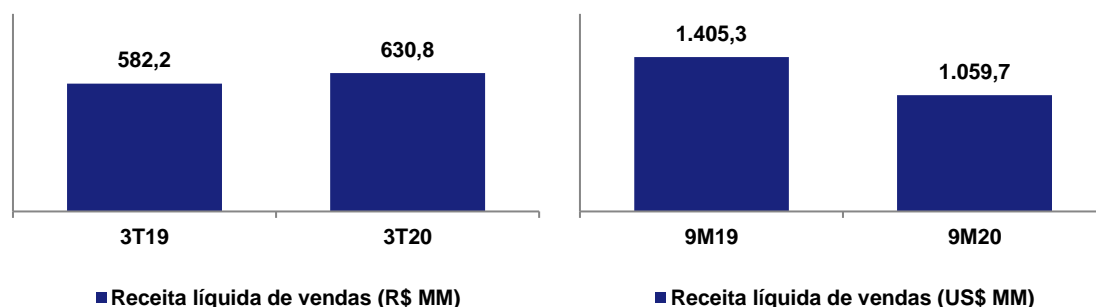


Conforme dados da MDIC/SECEX/ABICALÇADOS, as exportações brasileiras de calçados no 9M20 vs. 9M19, apresentaram queda de 33,2% na receita em dólar, 24,4% no volume de pares vendidos e 11,5% no preço médio por par exportado em dólar. Comparativamente a Grendene apresentou queda de 43,7% na receita em dólar, 21,5% no volume de pares vendidos e 28,3% no preço médio por par exportado em dólar. A participação da Grendene no volume de pares das Exportações Brasileiras de calçados ficou em 24,3% no 9M20 (23,4% no 9M19).

Receita líquida de Vendas (ROL)

O aumento de 8,3% da receita líquida no 3T20 em comparação ao 3T19, foi alcançado principalmente pelo incremento de 10 milhões de pares no trimestre.

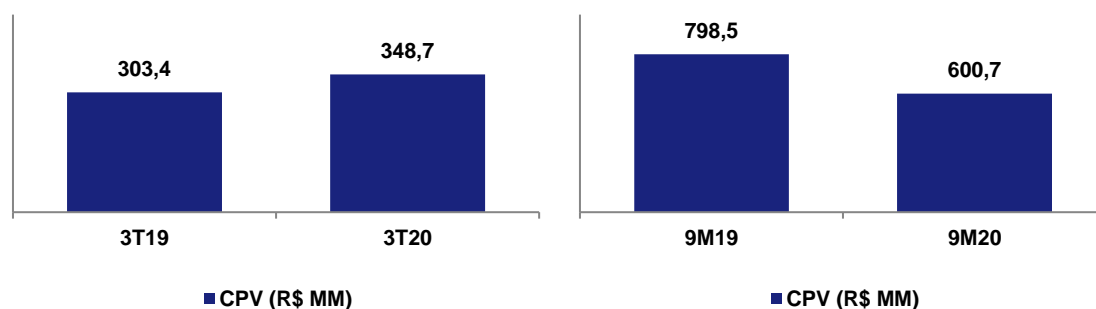
R\$ milhões	3T19	3T20	Var. % 3T20 / 3T19	9M19	9M20	Var. % 9M20 / 9M19
Rec. líquida de vendas	582,2	630,8	8,3%	1.405,3	1.059,7	(24,6%)

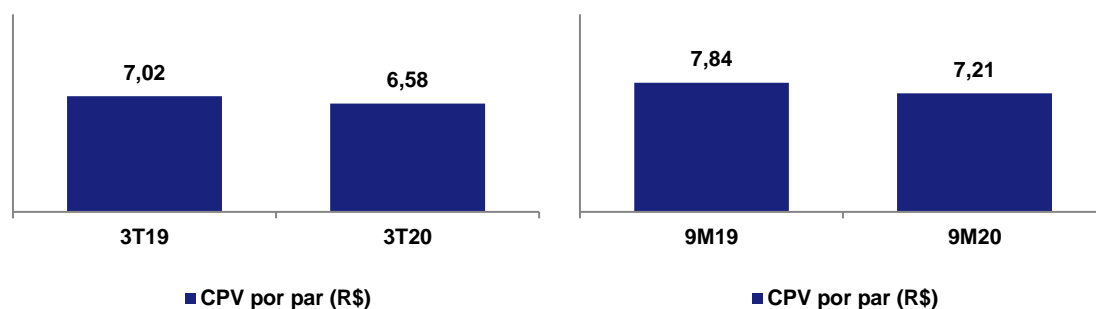


Custo dos produtos vendidos (CPV)

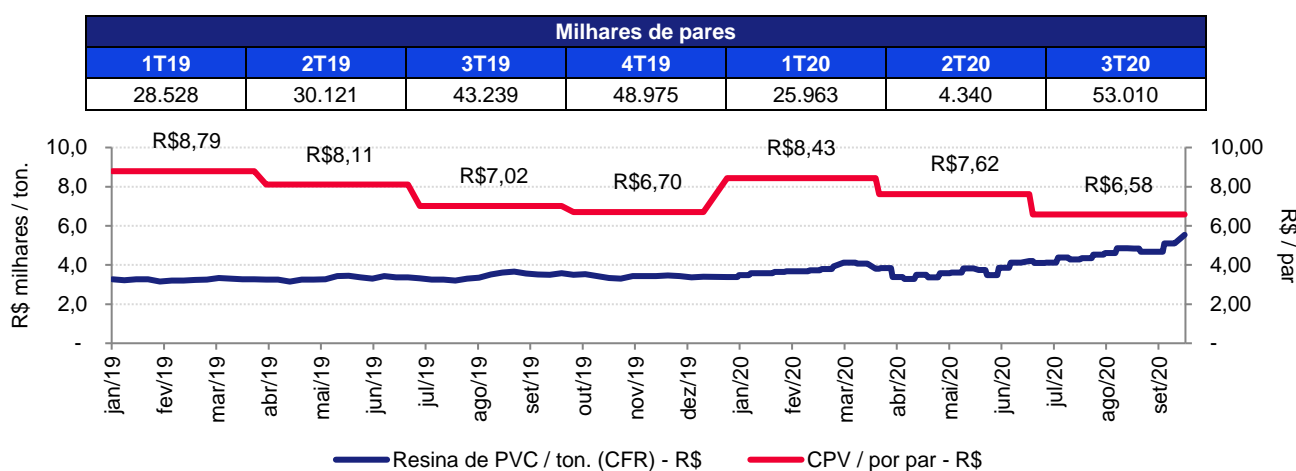
O aumento de 14,9% do CPV no 3T20 foi principalmente em decorrência do incremento do preço da resina que se acentuou a partir de julho de 2020.

R\$ milhões	3T19	3T20	Var. % 3T20 / 3T19	9M19	9M20	Var. % 9M20 / 9M19
CPV	303,4	348,7	14,9%	798,5	600,7	(24,8%)
CPV por par (R\$)	7,02	6,58	(6,3%)	7,84	7,21	(8,0%)





O gráfico a seguir mostra o movimento de preços no mercado (ICIS-LOR) em dólar, convertidos para reais, da resina de PVC e a mudança de patamar do custo médio por par da Grendene, mostrando o comportamento por par a cada trimestre de 2019 a 2020.

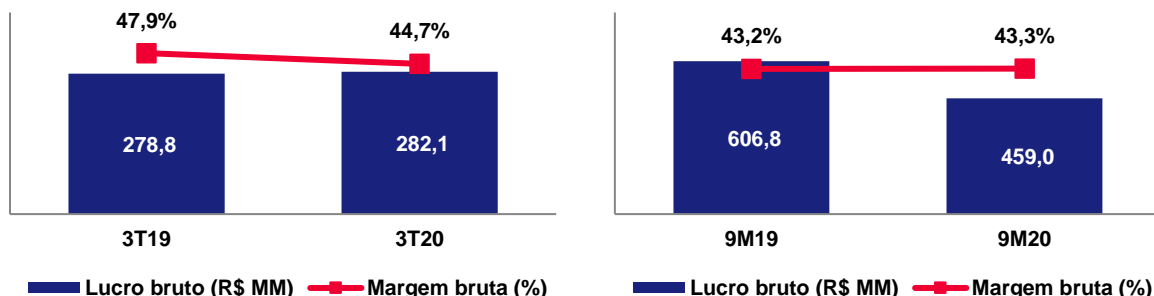


Fonte: preços de petroquímicos da ICIS-LOR e dados trimestrais da Companhia

Lucro bruto / Margem bruta

Mesmo com o crescimento das vendas, a margem bruta caiu de 47,9% para 44,7% (queda de 3,2 p.p.) no 3T20.

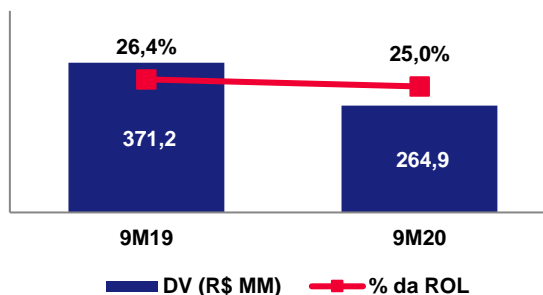
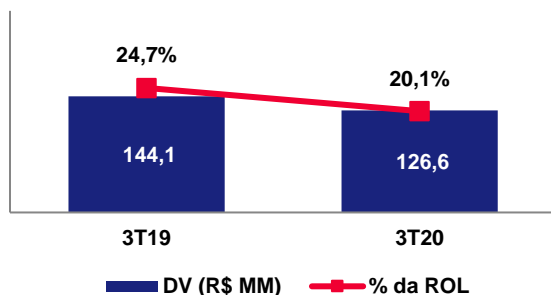
R\$ milhões	3T19	3T20	Var. % 3T20 / 3T19	9M19	9M20	Var. % 9M20 / 9M19
Lucro bruto	278,8	282,1	1,2%	606,8	459,0	(24,4%)
Margem bruta, %	47,9%	44,7%	(3,2 p.p.)	43,2%	43,3%	0,1 p.p.



Despesas com vendas (DV)

As despesas comerciais da Companhia são predominantemente variáveis na forma de fretes, licenciamentos, comissões, publicidade e marketing e caíram no 3T20 12,2% em relação ao 3T19.

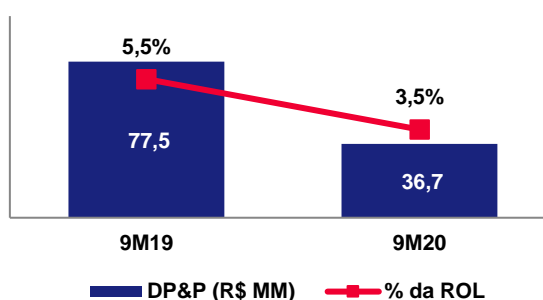
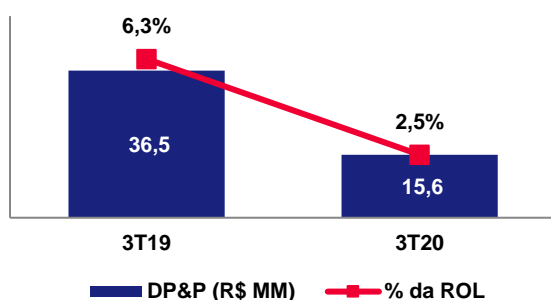
R\$ milhões	3T19	3T20	Var. % 3T20 / 3T19	9M19	9M20	Var. % 9M20 / 9M19
Despesas com vendas	144,1	126,6	(12,2%)	371,2	264,9	(28,7%)
% da receita líquida (ROL)	24,7%	20,1%	(4,6 p.p.)	26,4%	25,0%	(1,4 p.p.)



Despesas com publicidade e propaganda (DP&P)

Os gastos efetuados em publicidade caíram 57,3% no 3T20 vs. 3T19.

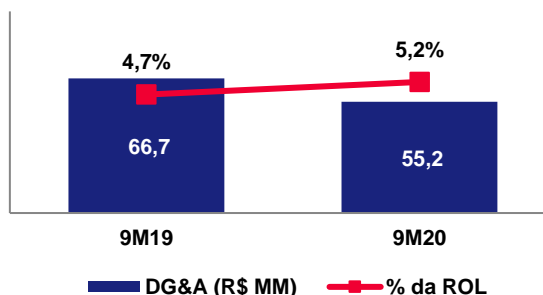
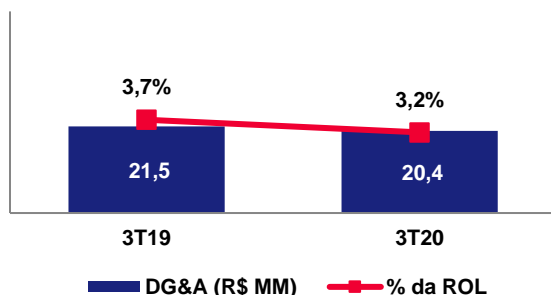
R\$ milhões	3T19	3T20	Var. % 3T20 / 3T19	9M19	9M20	Var. % 9M20 / 9M19
DP&P	36,5	15,6	(57,3%)	77,5	36,7	(52,7%)
% da receita líquida (ROL)	6,3%	2,5%	(3,8 p.p.)	5,5%	3,5%	(2,0 p.p.)



Despesas gerais e administrativas (DG&A)

As despesas gerais administrativas diminuiram 5,4% no 3T20 vs. 3T19 e 17,3% no acumulado dos 9M20. O item de despesas com pessoal foi o que mais contribuiu para essa queda em função da redução de jornada e de salários.

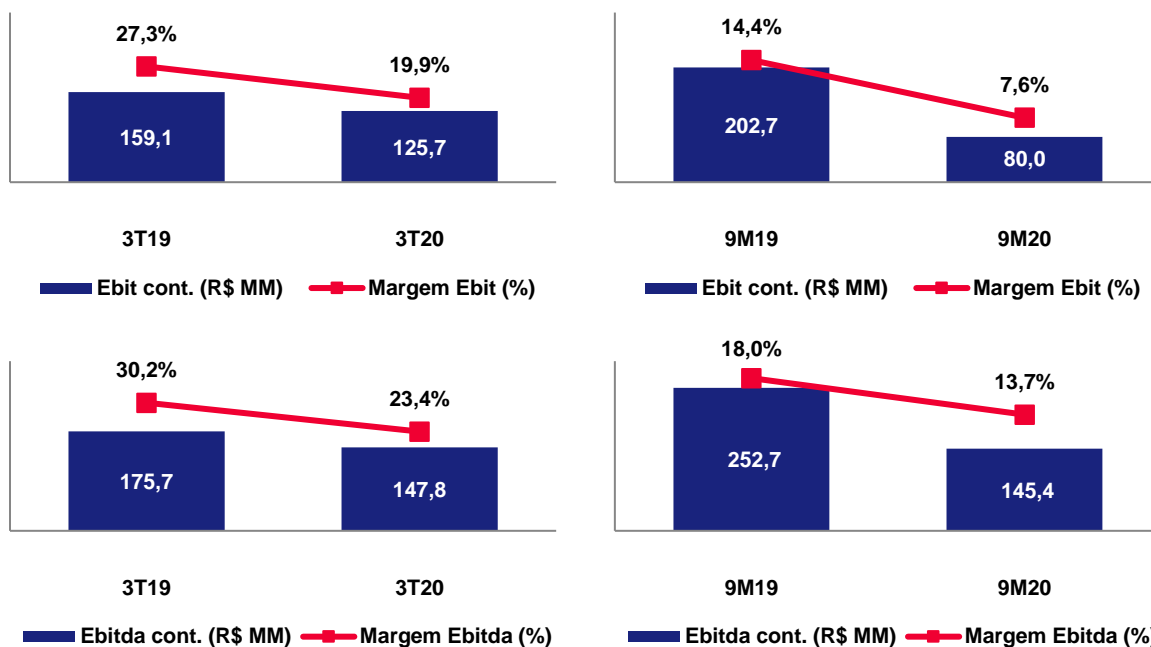
R\$ milhões	3T19	3T20	Var. % 3T20 / 3T19	9M19	9M20	Var. % 9M20 / 9M19
DG&A	21,5	20,4	(5,4%)	66,7	55,2	(17,3%)
% da receita líquida (ROL)	3,7%	3,2%	(0,5 p.p.)	4,7%	5,2%	0,5 p.p.



Ebit e Ebitda

Ebit

Ebit – earnings before interests and taxes – lucro operacional antes dos efeitos financeiros. A Companhia entende que, por possuir uma grande posição de caixa que gera receitas financeiras expressivas, o lucro operacional de sua atividade caracterizado pelo Ebit é um melhor indicador de sua performance operacional.



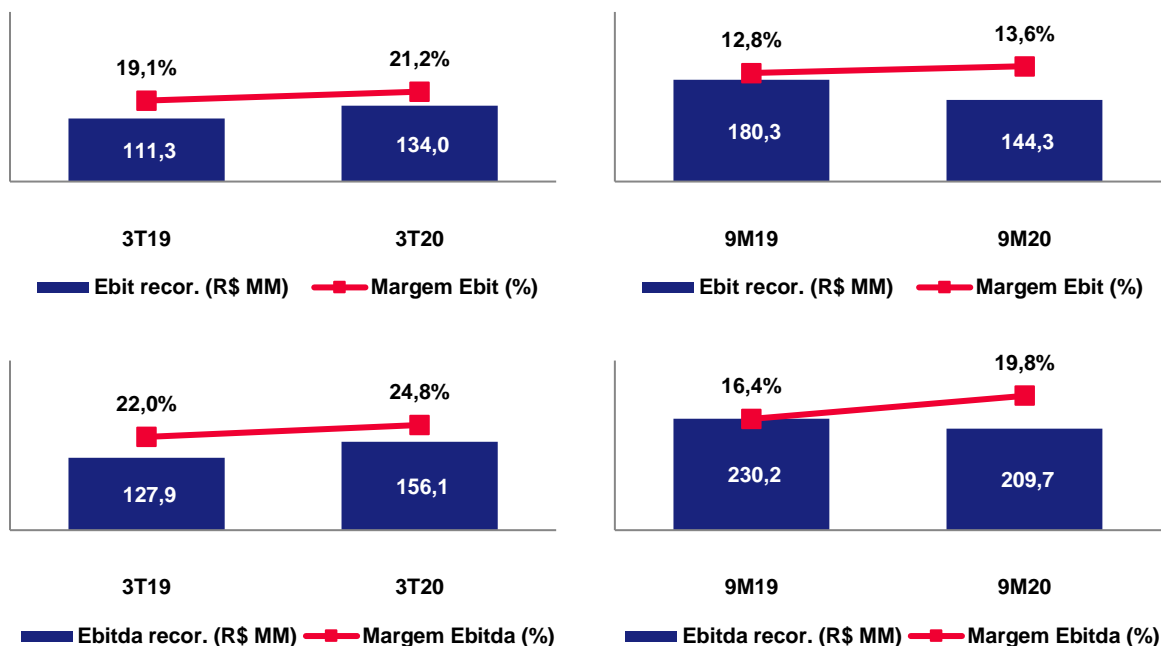
Conciliação do EBIT / EBITDA *						
R\$ milhares	3T19	3T20	Var. % 3T20 / 3T19	9M19	9M20	Var. % 9M20 / 9M19
Resultado líquido recorrente do período	128.377	117.863	(8,2%)	267.889	143.669	(46,4%)
Efeito não recorrente	38.406	(7.038)	n.s.	16.936	(47.462)	n.s.
Resultado líquido contábil do período	166.783	110.825	(33,6%)	284.825	96.207	(66,2%)
Tributos sobre o lucro	22.542	25.472	13,0%	51.058	29.749	(41,7%)
Resultado financeiro líquido	(30.198)	(10.642)	(64,8%)	(133.150)	(45.938)	(65,5%)
EBIT contábil	159.127	125.655	(21,0%)	202.733	80.018	(60,5%)
Item não recorrente	(47.805)	8.304	n.s.	(22.471)	64.299	n.s.
EBIT recorrente	111.322	133.959	20,3%	180.262	144.317	(19,9%)
Depreciação e amortização	16.573	22.165	33,7%	49.954	65.412	30,9%
EBITDA contábil	175.700	147.820	(15,9%)	252.687	145.430	(42,4%)
EBITDA recorrente	127.895	156.124	22,1%	230.216	209.729	(8,9%)

* Demonstração conforme Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012.

Conciliação da Margem EBIT / EBITDA *	3T19	3T20	Var. % 3T20 / 3T19	9M19	9M20	Var. % 9M20 / 9M19
Margem EBIT contábil, %	27,3%	19,9%	(7,4 p.p.)	14,4%	7,6%	(6,8 p.p.)
Margem EBIT recorrente, %	19,1%	21,2%	2,1 p.p.	12,8%	13,6%	0,8 p.p.
Margem EBITDA contábil, %	30,2%	23,4%	(6,8 p.p.)	18,0%	13,7%	(4,3 p.p.)
Margem EBITDA recorrente, %	22,0%	24,8%	2,8 p.p.	16,4%	19,8%	3,4 p.p.

Ebitda

Nosso negócio é de baixa intensidade de capital. A empresa regularmente investe um valor equivalente à depreciação para manter sua capacidade de produção atualizada. Adicionalmente, a Grendene mantém caixa líquido positivo e não tem encargos financeiros que devem ser pagos com recursos originados da operação. Desta forma, entendemos que a análise do EBIT faz mais sentido para a gestão operacional da Companhia.



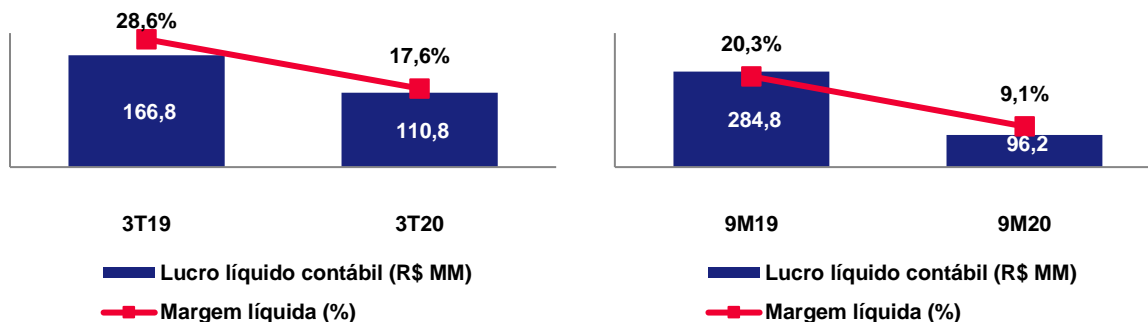
Resultado Financeiro Líquido

Nos 9M20, o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$45,9 milhões, conforme demonstrado no quadro a seguir:

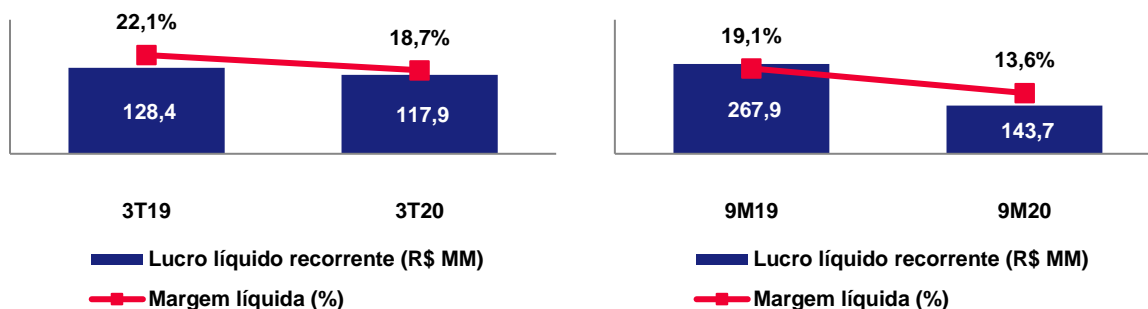
(R\$ milhares)	3T19	3T20	Var. % 3T20 / 3T19	9M19	9M20	Var. % 9M20 / 9M19
Juros recebidos de clientes	454	697	53,5%	1.463	1.428	(2,4%)
Rendimentos de aplicações financeiras	35.042	17.966	(48,7%)	115.566	63.997	(44,6%)
Outras receitas financeiras	951	1.530	60,9%	2.774	3.855	39,0%
Sub-total	36.447	20.193	(44,6%)	119.803	69.280	(42,2%)
Despesas de financiamentos	(2.260)	(2.420)	7,1%	(6.811)	(5.673)	(16,7%)
Pis e Cofins sobre receitas financeiras	(1.812)	(1.126)	(37,9%)	(5.732)	(3.671)	(36,0%)
Outras despesas financeiras	(360)	(872)	142,2%	(2.801)	(2.711)	(3,2%)
Sub-total	(4.432)	(4.418)	(0,3%)	(15.344)	(12.055)	(21,4%)
Resultado financeiro (1)	32.015	15.775	(50,7%)	104.459	57.225	(45,2%)
Rec. oper. deriv. cambiais - BM&FBOVESPA	4.640	19.716	324,9%	29.938	42.223	41,0%
Receitas com variação cambial	15.314	19.395	26,6%	46.408	100.812	117,2%
Sub-total	19.954	39.111	96,0%	76.346	143.035	87,4%
Disp. oper. deriv. cambiais - BM&FBOVESPA	(18.405)	(27.845)	51,3%	(32.803)	(125.841)	283,6%
Despesas com variação cambial	(12.491)	(17.280)	38,3%	(44.858)	(77.275)	72,3%
Sub-total	(30.896)	(45.125)	46,1%	(77.661)	(203.116)	161,5%
Resultado financeiro câmbio (2)	(10.942)	(6.014)	(45,0%)	(1.315)	(60.081)	n.s.
Ajustes a valor presente (AVP)	9.125	4.649	(49,1%)	30.006	19.780	(34,1%)
Resultado de instr. finan. de renda variável	-	(3.768)	-	-	29.014	-
Resultado financeiro AVP (3)	9.125	881	(90,3%)	30.006	48.794	62,6%
Resultado financeiro líquido (1) + (2) + (3)	30.198	10.642	(64,8%)	133.150	45.938	(65,5%)

Lucro líquido

O lucro líquido recorrente teve queda de 8,2% no 3T20, ocasionado basicamente por mix de produtos mais acessíveis, incremento dos custos com matérias primas e queda no resultado financeiro.



R\$ milhões	3T19	3T20	Var. % 3T20 / 3T19	9M19	9M20	Var. % 9M20 / 9M19
Lucro líquido contábil	166,8	110,8	(33,6%)	284,8	96,2	(66,2%)
Lucro líquido recorrente	128,4	117,9	(8,2%)	267,9	143,7	(46,4%)
Margem líquida, %	28,6%	17,6%	(11,0 p.p.)	20,3%	9,1%	(11,2 p.p.)
Margem líquida recorrente, %	22,1%	18,7%	(3,4 p.p.)	19,1%	13,6%	(5,5 p.p.)



Investimentos (Imobilizado e Intangível)

No 9M20 os investimentos foram: manutenção de prédios industriais e instalações, reposição do ativo imobilizado e aquisição de novos equipamentos para modernização do parque fabril e nos diversos projetos para melhorar a eficiência da empresa.

R\$ milhões	3T19	3T20	Var. % 3T20 / 3T19	9M19	9M20	Var. % 9M20 / 9M19
Investimentos	11,4	14,6	28,2%	39,8	38,6	(3,1%)

Geração de Caixa

Nos 9M20, o caixa gerado nas atividades operacionais de R\$329,5 milhões foi destinado para: investimentos e integralização de capital em controladas e coligadas, no valor líquido de R\$26,0 milhões; aquisição de imobilizados e intangíveis no valor de R\$38,6 milhões; resgate de aplicações financeiras no valor líquido de R\$28,8 milhões; pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio no valor de R\$129,8 milhões; tivemos um resultado líquido negativo de R\$10,5 milhões na compra e venda de ações em tesouraria pelo exercício dos detentores de opções de compra outorgadas pela empresa; e, pagamento de empréstimos, financiamentos e arrendamentos no valor líquido de R\$150,7 milhões, o que resultou no aumento de R\$2,7 milhões no valor mantido em caixa e equivalentes. O fluxo de caixa completo está no anexo IV.

Disponibilidades Líquidas

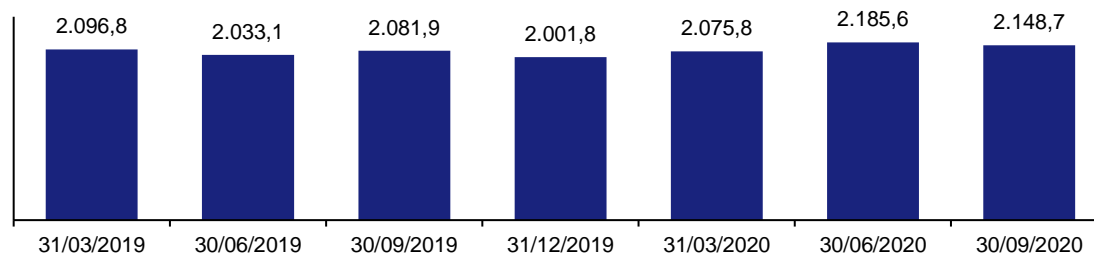
A Grendene mantém sólida situação financeira. O caixa líquido (considerando caixa, equivalentes e aplicações financeiras de curto e longo prazo menos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo) em 30/09/2020 totalizou R\$2,1 bilhões, variação positiva de 7,3% em relação aos R\$2,0 bilhões de 31/12/2019.

A proporção da receita líquida acumulada nos últimos 12 meses mantida em caixa e equivalentes e aplicações financeiras subiu de 101,3%, considerando a situação em 31/12/2019, para 125,3% em 30/09/2020.

A evolução das disponibilidades (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo), empréstimos e financiamentos e do caixa líquido podem ser vistas no gráfico a seguir:

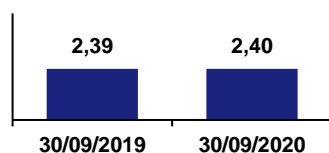
R\$ milhões	31/03/2019	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020	30/06/2020	30/09/2020
Caixa e equiv. e aplicações financeiras (CP e LP)	2.334.179	2.155.512	2.158.049	2.096.971	2.305.015	2.304.351	2.162.713
Empréstimos e financiamentos (CP e LP)	(237.399)	(122.432)	(76.189)	(95.192)	(229.206)	(118.745)	(13.999)
Caixa líquido	2.096.780	2.033.080	2.081.860	2.001.779	2.075.809	2.185.606	2.148.714

Caixa líquido (R\$ milhões)

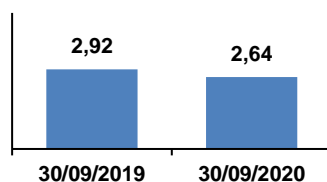


Indicadores de valor

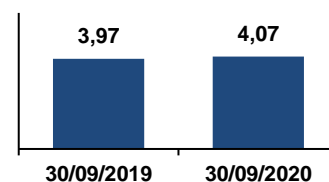
Caixa e equivalentes e aplic. financ. por ação (R\$)



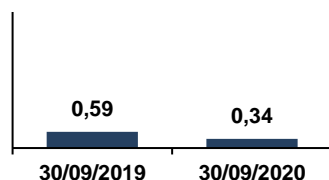
Capital circulante líquido por ação



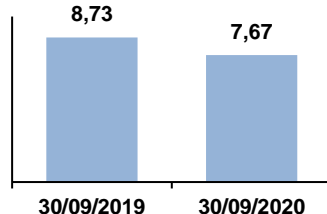
Valor patrimonial por ação



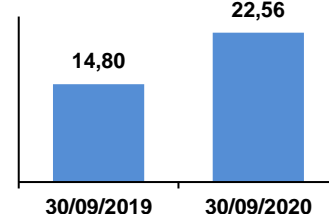
Lucro por ação (últimos 12 meses)



Preço da ação



Preço / Lucro



Dividendos

De acordo com o estatuto social e a atual política de dividendos, estabelecida em 13 de fevereiro de 2014, divulgada em Fato Relevante na mesma data e ratificada em reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de fevereiro de 2019, a administração propõe a primeira distribuição antecipada de dividendos relativo ao saldo apurado até 30 de setembro de 2020 “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício de 2020, no valor de R\$21,5 milhões equivalentes a R\$0,023872975 por ação, excluindo as ações em tesouraria, pagos a partir de 18 de novembro de 2020.

Farão jus ao recebimento dos dividendos os acionistas titulares de ações ordinárias (GRND3) inscritos nos registros da Companhia em 05 de novembro de 2020 (data do corte). Desta forma, as ações da Grendene (GRND3) passarão a ser negociadas ex-dividendo a partir de 06 de novembro de 2020 na B3.

Demonstração do Resultado apurado até 30 de setembro de 2020

Grendene S.A. (Controladora)	R\$
Lucro líquido do período	96.207.150,30
(-) Reserva de incentivos fiscais	(73.552.890,75)
Base de cálculo da reserva legal	22.654.259,55
(-) Reserva legal	(1.132.712,98)
Saldo disponível para 1ª distribuição antecipada de dividendos	21.521.546,57
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	5.380.386,64
Dividendo proposto em excesso ao mínimo obrigatório	16.141.159,93

Eventos societários

13/08/2020 – Reunião do Conselho de Administração: Aprovou: as informações financeiras relativas ao 1º semestre de 2020; a ratificação dos investimentos aprovados pelo Comitê de Investimentos nas reuniões realizadas em 18 de setembro, 22 de outubro e 03 de dezembro de 2019; e 1º de abril de 2020; a alteração do Regimento Interno do Comitê de Investimentos; a eleição de dois novos membros para o Comitê de Investimentos; a criação da Política de Investimentos Financeiros da Companhia; a criação do Comitê de Transação com Partes Relacionadas e eleição de seus membros; a criação do Regimento Interno do Comitê de Transações com Partes Relacionadas; a alteração da Política para Transações com Partes Relacionadas da Companhia; a ratificação da criação da subsidiária da Companhia em Shangai, China, e a aprovação de seu plano de negócios, conforme proposto pela Diretoria; e, outros assuntos de interesse da sociedade.

24/09/2020 – Fato Relevante: A Diretoria da Grendene, com a análise e recomendação prévia do Comitê de Partes Relacionadas, aprovou a celebração, pela Companhia, de Contrato de Licença de Uso da Marca “Azaleia” de propriedade de Vulcabras|Azaleia – RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A., subsidiária de Vulcabras|Azaleia S.A., partes relacionadas, para produção e comercialização de calçados femininos em geral (os “Produtos”) no Brasil e em qualquer outro país do mundo, exceto Peru, Chile e Colômbia (o “Território”), pelo prazo de 3 (três) anos, podendo ser renovado por um período adicional de 3 (três) anos.

29/10/2020 – Reunião do Conselho de Administração: Aprovou: as informações financeiras relativas aos primeiros nove meses de 2020; a primeira antecipação de dividendos com base no resultado apurado até 30 de setembro de 2020 no valor de R\$21.521.546,57; e, outros assuntos de interesse da sociedade.

Mercado de Capitais

No 9M20, ação da Grendene (B3 *ticker*: GRND3) desvalorizou 36,2% considerando o reinvestimento dos dividendos, no mesmo período o IBOVSPA desvalorizou 18,2%. O volume financeiro médio diário foi de R\$15,3 milhões no 9M20 (R\$8,9 milhões no 9M19).

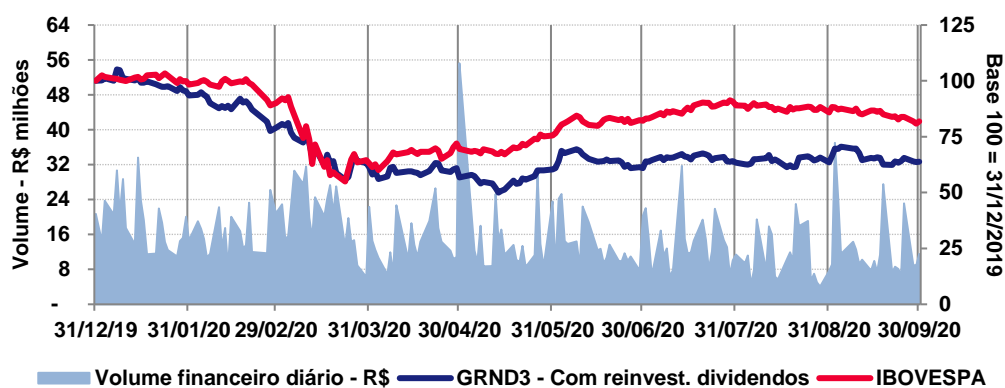
A quantidade de negócios, número de ações negociadas, volume financeiro e as médias diárias estão apresentadas no quadro a seguir:

Período	Pregões	Nº negócios	Qtde. ações	Volume R\$	Preço R\$		Qtde. média ações		Volume médio R\$	
					Médio ponderado	Fech.	Por negócio	Diário	Por negócio	Diário
9M19	187	638.860	208.928.300	R\$1.662.397.904	R\$8,73	R\$7,96	327	1.117.264	R\$2.602,13	R\$8.889.828,36
9M20	188	1.128.028	342.978.500	R\$2.867.164.730	R\$7,67	R\$8,36	304	1.824.354	R\$2.541,75	R\$15.250.876,22

Nas últimas 52 semanas (30/09/2020) a ação GRND3 apresentou cotação mínima de R\$5,95 em 14 de maio de 2020 e máxima de R\$12,99 em 07 de janeiro de 2020.

A seguir mostramos o comportamento das ações ON da Grendene em comparação ao Índice BOVESPA, considerando base 100 igual a 31 de dezembro de 2019, e o volume financeiro diário.

Volume financeiro diário e GRND3 x IBOVESPA



Informações deste comunicado podem conter considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da Diretoria sobre a evolução dos negócios, tendo como base a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer alterações em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado seja materialmente diferente das expectativas correntes por contemplar diversos riscos e incertezas.

Anexo I – Receita bruta consolidada, volumes, receita bruta por par e participação por mercado

Receita bruta (R\$ milhares)	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20	Var. % - 3T20 / 3T19	9M19	9M20	Var. % - 9M20 / 9M19
Mercado interno	393.527	399.475	582.711	603.802	343.518	54.918	655.243	12,4%	1.375.713	1.053.679	(23,4%)
Exportação	121.776	97.669	123.122	191.219	107.006	27.179	117.571	(4,5%)	342.567	251.756	(26,5%)
Exportação (US\$)	32.296	24.923	30.985	46.443	24.003	5.044	21.852	(29,5%)	88.116	49.601	(43,7%)
Total	515.303	497.144	705.833	795.021	450.524	82.097	772.814	9,5%	1.718.280	1.305.435	(24,0%)

Volume de pares (milhares de pares)	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20	Var. % - 3T20 / 3T19	9M19	9M20	Var. % - 9M20 / 9M19
Mercado interno	21.608	24.721	35.583	38.089	20.345	3.373	43.918	23,4%	81.912	67.636	(17,4%)
Exportação	6.920	5.400	7.656	10.886	5.618	967	9.092	18,8%	19.976	15.677	(21,5%)
Total	28.528	30.121	43.239	48.975	25.963	4.340	53.010	22,6%	101.888	83.313	(18,2%)

Receita bruta - por par (R\$)	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20	Var. % - 3T20 / 3T19	9M19	9M20	Var. % - 9M20 / 9M19
Mercado interno	18,21	16,16	16,38	15,85	16,88	16,28	14,92	(8,9%)	16,80	15,58	(7,3%)
Exportação	17,60	18,09	16,08	17,57	19,05	28,11	12,93	(19,6%)	17,15	16,06	(6,4%)
Exportação (US\$)	4,67	4,62	4,05	4,27	4,27	5,22	2,40	(40,7%)	4,41	3,16	(28,3%)
Total	18,06	16,50	16,32	16,23	17,35	18,92	14,58	(10,7%)	16,86	15,67	(7,1%)

US dólar (USD 1,00 = R\$)	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20	Var. % - 3T20 / 3T19	9M19	9M20	Var. % - 9M20 / 9M19
US dólar final	3,8967	3,8322	4,1644	4,0307	5,1987	5,4760	5,6407	35,5%	4,1644	5,6407	35,5%
US dólar médio	3,7706	3,9188	3,9736	4,1173	4,4581	5,3885	5,3803	35,4%	3,8877	5,0757	30,6%

Receita bruta - % participação	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20		9M19	9M20	
Mercado interno	76,4%	80,4%	82,6%	75,9%	76,2%	66,9%	84,8%		80,1%	80,7%	
Exportação	23,6%	19,6%	17,4%	24,1%	23,8%	33,1%	15,2%		19,9%	19,3%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	

Volume de pares - % participação	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20		9M19	9M20	
Mercado interno	75,7%	82,1%	82,3%	77,8%	78,4%	77,7%	82,8%		80,4%	81,2%	
Exportação	24,3%	17,9%	17,7%	22,2%	21,6%	22,3%	17,2%		19,6%	18,8%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	

Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado em IFRS (em milhares de reais)

Ativo	31/12/2019	% Total	30/09/2020	% Total	A.H.
Circulante	2.654.724	65,3%	2.654.993	65,9%	100,0%
Caixa e equivalentes	18.072	0,4%	20.796	0,5%	115,1%
Aplicações financeiras	1.314.338	32,3%	1.422.994	35,3%	108,3%
Contas a receber de clientes	908.297	22,3%	787.369	19,6%	86,7%
Estoques	277.106	6,8%	259.938	6,5%	93,8%
Créditos tributários	87.446	2,2%	79.098	2,0%	90,5%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	276	-	3.573	0,1%	-
Títulos a receber	19.063	0,5%	16.972	0,4%	89,0%
Custos e despesas antecipadas	7.719	0,2%	15.589	0,4%	202,0%
Outros créditos	22.407	0,6%	48.664	1,2%	217,2%
Não circulante	1.409.723	34,7%	1.371.283	34,1%	97,3%
Realizável a longo prazo	860.663	21,2%	788.370	19,6%	91,6%
Aplicações financeiras	764.561	18,8%	718.923	17,9%	94,0%
Depósitos judiciais	1.164	-	1.260	-	108,2%
Créditos tributários	1.014	-	758	-	74,8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	49.287	1,2%	19.538	0,5%	39,6%
Títulos a receber	37.247	0,9%	36.349	0,9%	97,6%
Outros créditos	7.390	0,2%	11.542	0,3%	156,2%
Investimentos	31.898	0,8%	57.906	1,4%	181,5%
Imobilizado	484.823	11,9%	490.369	12,2%	101,1%
Intangível	32.339	0,8%	34.638	0,9%	107,1%
Total do ativo	4.064.447	100,0%	4.026.276	100,0%	99,1%
Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2019	% Total	30/09/2020	% Total	A.H.
Circulante	297.942	7,3%	272.459	6,8%	91,4%
Empréstimos e financiamentos	77.110	1,9%	5.601	0,1%	7,3%
Contratos de arrendamentos	15.768	0,4%	22.023	0,5%	139,7%
Fornecedores	27.845	0,7%	53.096	1,3%	190,7%
Obrigações contratuais – Licenciamentos	20.641	0,5%	23.863	0,6%	115,6%
Comissões a pagar	45.191	1,1%	37.270	0,9%	82,5%
Impostos, taxas e contribuições	29.515	0,7%	30.288	0,8%	102,6%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	5.780	0,1%	-	-	-
Salários e encargos a pagar	55.666	1,4%	67.793	1,7%	121,8%
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	2.780	0,1%	3.063	0,1%	110,2%
Adiantamentos de clientes	17.181	0,4%	27.820	0,7%	161,9%
Outras contas a pagar	465	-	1.642	-	353,1%
Não circulante	84.069	2,1%	83.139	2,1%	98,9%
Empréstimos e financiamentos	18.082	0,4%	8.398	0,2%	46,4%
Contratos de arrendamentos	64.205	1,6%	72.907	1,8%	113,6%
Provisão para riscos trabalhistas e cíveis	381	-	255	-	66,9%
Outros débitos	1.401	-	1.579	-	112,7%
Patrimônio líquido	3.682.436	90,6%	3.670.678	91,2%	99,7%
Capital social	1.231.302	30,3%	1.231.302	30,6%	100,0%
Reservas de capital	6.658	0,2%	2.933	0,1%	44,1%
Ações em tesouraria	(3.928)	(0,1%)	(4.944)	(0,1%)	125,9%
Reservas de lucros	2.428.454	59,7%	2.385.337	59,2%	98,2%
Lucros acumulados	-	-	21.521	0,5%	-
Outros resultados abrangentes	19.950	0,5%	34.529	0,9%	173,1%
Total do passivo e do patrimônio líquido	4.064.447	100,0%	4.026.276	100,0%	99,1%

Anexo III – Demonstrativo de Resultado Consolidado (em milhares de reais)

R\$ milhares	3T19	% ROL	3T20	% ROL	Var. % - 3T20 / 3T19
Mercado interno	582.711	100,1%	655.243	103,9%	12,4%
Exportação	123.122	21,1%	117.571	18,6%	(4,5%)
Receita bruta de vendas e serviços	705.833	121,2%	772.814	122,5%	9,5%
Devolução de vendas e Impostos sobre a venda	(95.505)	(16,4%)	(108.850)	(17,3%)	14,0%
Descontos concedidos a clientes	(28.100)	(4,8%)	(33.177)	(5,3%)	18,1%
Deduções das vendas	(123.605)	(21,2%)	(142.027)	(22,5%)	14,9%
Receita líquida de vendas (ROL)	582.228	100,0%	630.787	100,0%	8,3%
Custo dos produtos vendidos	(303.447)	(52,1%)	(348.672)	(55,3%)	14,9%
Lucro bruto	278.781	47,9%	282.115	44,7%	1,2%
Despesas (receitas) operacionais	(119.654)	(20,6%)	(156.460)	(24,8%)	30,8%
Com vendas	(144.079)	(24,7%)	(126.560)	(20,1%)	(12,2%)
Gerais e administrativas	(21.546)	(3,7%)	(20.387)	(3,2%)	(5,4%)
Outras receitas operacionais	54.447	9,4%	1.797	0,3%	(96,7%)
Outras despesas operacionais	(8.476)	(1,5%)	(11.310)	(1,8%)	33,4%
Resultado operacional antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT)	159.127	27,3%	125.655	19,9%	(21,0%)
Receitas financeiras	63.714	10,9%	59.059	9,4%	(7,3%)
Despesas financeiras	(33.516)	(5,8%)	(48.417)	(7,7%)	44,5%
Resultado financeiro	30.198	5,2%	10.642	1,7%	(64,8%)
Resultado antes da tributação	189.325	32,5%	136.297	21,6%	(28,0%)
Imposto de renda e Contribuição Social:					
Corrente	(16.281)	(2,8%)	20	-	(100,1%)
Diferido	(6.261)	(1,1%)	(25.492)	(4,0%)	307,2%
Lucro líquido do período	166.783	28,6%	110.825	17,6%	(33,6%)
Depreciação e amortização	16.573	2,8%	22.165	3,5%	33,7%
EBITDA	175.700	30,2%	147.820	23,4%	(15,9%)

R\$ milhares	9M19	% ROL	9M20	% ROL	Var. % - 9M20 / 9M19
Mercado interno	1.375.713	97,9%	1.053.679	99,4%	(23,4%)
Exportação	342.567	24,4%	251.756	23,8%	(26,5%)
Receita bruta de vendas e serviços	1.718.280	122,3%	1.305.435	123,2%	(24,0%)
Devolução de vendas e Impostos sobre a venda	(245.668)	(17,5%)	(191.301)	(18,1%)	(22,1%)
Descontos concedidos a clientes	(67.308)	(4,8%)	(54.437)	(5,1%)	(19,1%)
Deduções das vendas	(312.976)	(22,3%)	(245.738)	(23,2%)	(21,5%)
Receita líquida de vendas (ROL)	1.405.304	100,0%	1.059.697	100,0%	(24,6%)
Custo dos produtos vendidos	(798.477)	(56,8%)	(600.676)	(56,7%)	(24,8%)
Lucro bruto	606.827	43,2%	459.021	43,3%	(24,4%)
Despesas (receitas) operacionais	(404.094)	(28,8%)	(379.003)	(35,8%)	(6,2%)
Com vendas	(371.222)	(26,4%)	(264.850)	(25,0%)	(28,7%)
Gerais e administrativas	(66.678)	(4,7%)	(55.162)	(5,2%)	(17,3%)
Outras receitas operacionais	57.144	4,1%	4.289	0,4%	(92,5%)
Outras despesas operacionais	(23.338)	(1,7%)	(15.300)	(1,4%)	(34,4%)
Despesas não recorrentes (Covid-19)	-	-	(47.980)	(4,5%)	100,0%
Resultado operacional antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT)	202.733	14,4%	80.018	7,6%	(60,5%)
Receitas financeiras	220.423	15,7%	257.438	24,3%	16,8%
Despesas financeiras	(87.273)	(6,2%)	(211.500)	(20,0%)	142,3%
Resultado financeiro	133.150	9,5%	45.938	4,3%	(65,5%)
Resultado antes da tributação	335.883	23,9%	125.956	11,9%	(62,5%)
Imposto de renda e Contribuição Social:					
Corrente	(7.571)	(0,5%)	-	-	(100,0%)
Diferido	(43.487)	(3,1%)	(29.749)	(2,8%)	(31,6%)
Lucro líquido do período	284.825	20,3%	96.207	9,1%	(66,2%)
Depreciação e amortização	49.954	3,6%	65.412	6,2%	30,9%
EBITDA	252.687	18,0%	145.430	13,7%	(42,4%)

Anexo IV - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de reais)

	30/09/2019	30/09/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	284.825	96.207
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	49.954	65.412
Imposto de renda e contribuição social diferidos	43.487	29.749
Valor residual da baixa de imobilizado e intangível	3.045	898
Plano de opções de compra ou subscrição de ações	3.321	1.232
Redutoras do contas a receber de clientes	3.357	3.142
Perdas estimadas para estoques obsoletos	1.006	828
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	(527)	157
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	1.151	3.534
Receita de juros de aplicações financeiras	(114.621)	(63.822)
Valor justo de instrumentos financeiros de renda variável	-	(27.976)
Variações cambiais, líquidas	10.194	59.934
	285.192	169.295
Variações nos ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes	196.676	117.786
Estoques	(17.070)	16.340
Outras contas a receber	(66.673)	(30.079)
Fornecedores	(5.248)	25.251
Salários e encargos a pagar	3.990	12.127
Impostos, taxas e contribuições	9.286	17.273
Imposto de renda e contribuição social a pagar	(1.120)	(5.780)
Adiantamentos de clientes	(9.264)	10.639
Outras contas a pagar	(4.585)	(3.344)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	391.184	329.508
Fluxo de caixa das atividades de investimento:		
Investimentos em controladas e coligadas	(8.000)	(31.563)
Retorno do capital investido em coligadas	-	5.555
Aquisições de imobilizado e intangível	(39.835)	(38.612)
Aplicações financeiras	(2.151.818)	(1.854.829)
Resgate de aplicações financeiras	1.981.227	1.821.675
Juros recebidos de aplicações financeiras	102.329	61.934
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	(116.097)	(35.840)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:		
Captação de empréstimos	254.865	142.793
Pagamento de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(341.012)	(292.272)
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(855)	(1.189)
Dividendos pagos	(65.581)	(19.741)
Juros sobre o capital próprio pagos	(130.000)	(110.000)
Aquisição de ações em tesouraria	(956)	(16.079)
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	6.660	5.544
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento	(276.879)	(290.944)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	(1.792)	2.724
Saldo inicial de caixa e equivalentes	16.562	18.072
Saldo final de caixa e equivalentes	14.770	20.796